



O Encontro

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista - Distribuição gratuita

Março de 2013

 Editorial 

 Orientação 

A fé em ação

Por Marcos Garcia

Vejo muitas pessoas concentradas e entregues ao Mestre. Seja através da concentração na busca do autocohecimento (*vichara*), da concentração nos olhos do Mestre (*darshan*), do controle da respiração (*pranayama*), ou outros exercícios. Assim é a entrega, o devoto faz assim.

E o que mais fazemos em nossa vida? Quais são as ações que tomamos em nossa vida com o suporte da fé? Sim, porque orar, cantar e ficar só esperando "cair do céu" certamente não é o que Deus espera de nós. Oramos sim, mas será que vigiamos? Temos percepção quando a hora é de orar, cantar e quando é hora de agir?

De que nos adianta orar para chover, se antes devastamos as matas?

De que vale a prece, se o nosso comportamento vai contra o que Deus espera de nós?


De que vale um sentimento se sua força é devastadora?

De que adianta a entrega, se minutos depois desviamos nossa vista do Caminho Reto de Volta ao Pai?

De que adianta a submissão, se às vezes tratamos os nossos irmãos para que eles sejam submissos a nossa vontade?

De que vale a entrega se afloramos o ego nas contendias?

De que valem as imagens de Deus, do Bhagavan, tantos outros avatares, de Maria, se a nossa aparência é que precisa preponderar?


Não temos respostas para tantas perguntas. Elas só diminuem quando a fé não é só no momento da oração, do canto, da permanência na Associação. A fé é movimento, é ação. E você vai ficar aí só rezando? O mundo lhe espera, porque você pode mudá-lo, juntando-se a Deus em cada momento de sua vida. 

Quem sou eu?

Por Vera Carolina de Mello

No livro *Jnana Yoga*, Vivekananda nos fala da necessidade de trazer ao estado consciente todas as *Vasanas* (tendências) que jazem, acumuladas, no nosso inconsciente, e que se apresentam sob a forma de hábitos não superados, limitações e, algumas vezes, até, de estados doentios. Ele fala sobre a necessidade de se fazer isto, mas não nos diz como fazê-lo.

É então que Ramana se nos apresenta a pergunta "Quem sou eu?", a grande chave, a grande oportunidade de trazer à tona todo o lodo que jaz no fundo de nossas mentes, contaminando nossos pensamentos e nossas ações.

O que é que eu sou em verdade? Foi isto que Ramana descobriu, aos 17 anos, ao viver a experiência da morte na casa de seu tio, e que passou para nós, de maneira simples e sem rebuscamento, é o Caminho Direto de volta ao Pai. 

Precisamos de sua ajuda

Você já ouviu falar do P.L.A.C.A.R.? É o plano de captação de recursos da Casa de Ramana. Para executar esse plano, surgiu o Núcleo de Apoio ao Placar, que é um grupo de trabalho cujo objetivo é unir todos os devotos em proveito da nossa obra social.

Página 4

Guru Kripa

A graça do Guru é onisciente, sempre presente.


Página 3

Quem chora não tem fé

Por Morana

Que os olhos da fé sejam incapazes de lágrimas, que os ouvidos da sensibilidade estejam livres para ouvir o correto e que a voz que fala não seja capaz de ferir. Diz o livro teosófico.

Quando vemos ou ouvimos, enfim, quando “percebemos” o mundo através de nossos sentidos e interagimos com as situações que se apresentam em nossas vidas, em verdade o fazemos através da mente. Pois é a mente que avalia se cada nova situação/ percepção é agradável ou desagradável e deter-

mina se devemos reagir com palavras ofensivas ou pacíficas. A diferença entre o agradável e o desagradável brota da memória de experiências anteriores que trazem turbulência e impressionabilidade à mente. Quando esta mente/ ego for finalmente controlada e submetida ao Guru, nada mais será capaz de abalar nossos sentidos e, então, estaremos em paz. Bhagavan nos guia em direção a esta paz através do caminho da autoinvestigação, a pergunta “Quem sou eu?” 

Próxima palestra

Tema: O Monte Arunachala e o Sábio de Arunachala

Palestrante: Shanti

Data: 23 de março, às 19h

 Estante 

Invocação Por Daniel Soares

Cumprindo com uma das missões precípuas de A Luz no Caminho - Associação Espiritualista (que é a divulgação dos ensinamentos de Bhagavan Sri Ramana Maharshi), no dia 13 de abril, a Instituição promoverá um evento de cunho religioso-filosófico que contará, entre outras coisas, com a apresentação de mantras, uma palestra sobre o *Advaita Vedanta* e o lançamento do livro sobre a oração proferida nas reuniões doutrinárias da Casa – a *Invocação*.


A proposta da obra é apresentar os versos dessa prece através de reflexões e algumas explicações do seu conteúdo. A origem dessa oração encontramos, por exemplo, no capítulo 1

do livro “A *Invocação*: reflexões sobre uma poderosa oração”, de autoria de Daniel Soares Filho (2013):

Os ensinamentos de Bhagavan têm como base a linha filosófica do Advaita Vedanta (a não-dualidade). Tais princípios, na verdade não são uma novidade ou inéditos. Seu modo de viver e agir encontram respaldo em outros Santos Sábios da Índia desde tempos imemoriais e um dos mais expressivos foi o metafísico e monge Sri Shankara (686-718 d.C.). Foi, então, a partir da tradução de um dos seus livros, pelo Grupo Arunachala, que “nasceu” a Invocação. A “Joiá Suprema do Discernimento” (Viveka Chudamani), escrito originalmente em forma de

versos, traz o cerne dos conceitos encontrados neste mantra que será alvo de nossa análise aqui no livro.

O belo texto de Shankara pode ser entendido como um diálogo entre um discípulo e o seu Mestre. O conteúdo desse grande “poema” versa sobre a essência do viver sob a ótica do *Advaita*.

Portanto, acreditamos que o convite para prestigiar o evento será não só uma oportunidade de ajudar a Obra Social Casa de Ramana, como também conhecer um pouco da história de A Luz no Caminho - Associação Espiritualista. Vale à pena conferir! 

Guru Kripa

O Guru é Brahma. O Guru é Vishnu. O Guru é Deus Protetor. O Guru é o Supremo Absoluto. Saudações ao Guru.

Um famoso santo tâmil, Manikavasagar, disse uma vez: "É somente por Sua graça que sou capaz de rezar para Ele".

É a graça do nosso Guru que me proporcionou estar com todos vocês e comungar esta celebração. Meu tema escolhido é "Guru Kripa" ou a "Graça do Guru". Ao longo dos anos a palavra "graça" tornou-se muito especial para mim. Começo citando Thirumular, grande santo tâmil e erudito antigo:

Sabedoria é ver a sagrada forma do Guru. Sabedoria é cantar o santo nome do Guru. Sabedoria é ouvir as sagradas palavras do Guru. Sabedoria é meditar na sagrada presença do Guru.

Estas frases expressam a importância do Guru e também explicam claramente os caminhos para atingir jnana ou autorrealização. A graça do Guru é onisciente, sempre presente. O que nos impede de ver este fato é nossa própria ignorância advinda do ego ou *ahankara*. O ego afirma "eu sou o corpo". Felicidade, tristeza, fama, infâmia, riqueza e pobreza são todos atributos do corpo que funciona de acordo com os *karmas* passado e atual. Em tempos de êxtase, o ego em nós regozija-se em sua glória. Em tempos de desespero, o ego ridiculariza o corpo.

Com um pouco de esforço e, é claro, com a graça do Guru, todos nós podemos ter momentos de clareza e aceitar racionalmente que "eu não sou o corpo". Mas para sustentar estes momen-

tos em nosso dia a dia, é importante a abundante graça do Guru.

Bhagavan Sri Ramana Maharshi sempre ressaltou que a salvação é para a alma, não para o corpo. Em cada ponto da nossa oscilante vida, se perguntarmos quem está sentindo, quem está sofrendo etc., podemos mergulhar nossa alma na não dualidade e levar uma vida como a água na folha do lótus ou como uma folha na correnteza.

Em seguida, surge a questão "quem obtém a graça do Guru?" É uma questão irônica se já dissemos que a graça do Guru está sempre presente. Vou ilus-

“A eliminação do ego é união com o Ser Supremo.”

trar com a vida de Bhagavan a resposta a esta pergunta. Bhagavan tratava a todos igualmente. Ele não podia (queria?) ver as formas físicas. As vacas, os pássaros, o barbeiro, o padre, o erudito, a criança, a mulher – todos tiveram Sua graça. A forma que agora tomamos foi determinada por nosso *parabdha karma*. A abundante graça da presença de Bhagavan está na ausência de forma, na ilimitação do Ser que está dentro de nós todos. Compreender isto é muito fácil, mas permanecer nisto é muito difícil. Novamente, só a graça do Guru pode nos ajudar a ficar direcionados.

Como percebemos a graça do Guru? Através da rendição incondicional e da fé sem oscilações. A fé inabalável está belissimamente explicada no grande

épico Ramayana. Adhyatma Ramayana é uma perspectiva viva do aspecto filosófico do Ramayana. Nesta história, Rama é retratado como *jivatma* (o ser individual). Kama (desejo), Kroda (cólera), etc., são demônios que raptam Sita (esposa de Sri Rama), a qual personifica *shanti* (paz). Os demônios escondem-na no meio do oceano de *maya* (ilusão).

Rama anseia por Sita, o que lembra os esforços do indivíduo quando separado do *Paramatma* (Ser Supremo). Como um grande guru aponta para a fonte de paz, Hanuman (macaco devoto de Rama), aponta Sita para Rama. Rama, como *jivatma*, sustentou a graça do Senhor através da fé inabalável. Ele constrói uma ponte de penitência - por *sravanam* e *mananan*, ouvindo e meditando sobre a Verdade - através do oceano de *maya*. Ele luta e arranca todos os demônios (*kama*, *kroda*, *moha*, *madha* - desejo, cólera, insensatez, imperfeição), através da *atma-vichara* (autoconhecimento) e une-se a Sita (paz).

Tal é o poder da fé inabalável. A fé leva à devoção (*bhakti*), a devoção leva à rendição e a rendição incondicional apaga o ego. A eliminação do ego é união com o Ser Supremo. O que fomos, o que somos e aquilo em que nos tornamos, tudo é graça do Guru. A aceitação do desejo divino em todas as circunstâncias leva à paz e, então, não haverá perguntas ou queixas. ☉

A seguinte palestra foi proferida por Srimati Mangalam Kalyanam, na 21ª Comemoração do Aniversário de Sri Ramana, em Nova Iorque. Ele dirige a comunidade Ramana em Atlanta, na Geórgia.

“Precisamos de sua ajuda.. mas como eu posso ajudar?”

Por Guilherme Lemos

A Casa de Ramana inspira aos devotos do Bhagavan inúmeros cuidados e afazeres, que cultivam em nós a semente da atenção e, naturalmente, ampliam a capacidade da mente em se manter afastada do ego. Entregar-se a esses cuidados e afazeres, longe da percepção de um ego que tenta prevalecer a qualquer custo, é prática (*sadhana*) que nos conduz para uma saudável disciplina nos habilitando ao discipulado no caminho do Bhagavan. Como podemos pretender esferas mais elevadas e sutis (*advaita vedanta*) se não estamos prontos para maior atenção e disponibilidade? Ao final de cada reunião, no salão de A Luz no Caminho - Associação Espiritualista, somos chamados a essa atenção e disponibilidade pelos

“avisos da Diretoria”. A voz que surge nessa ocasião sempre nos convida com a expressão “precisamos de sua ajuda”. É um clamor permanente. Ao mesmo tempo, é um convite renovado para a libertação da prisão do eu, um chamado que nos lembra do mais profundo em nós, como o som dos sinos que dobram nas igrejas! Mas como eu posso ajudar? Essa pergunta surge em cada um de nós, sempre que nos lembramos da Casa de Ramana. Essa pergunta não é tão simples de ser respondida, porque tudo parece tão grande, distante, e nos sentimos tão pequenos em nossas próprias dificuldades... bem, você já ouvir falar do P.L.A.C.A.R.? É o plano de captação de recursos, aprovado pela Diretoria. Para executar esse plano, surgiu,

então, o Núcleo de Apoio ao Placar, que é um grupo de trabalho formado no final de 2012, que tem por objetivo unir todos os devotos, suas ideias e forças disponíveis, e colocar em proveito da Casa de Ramana. Se você tem vontade de ajudar, gostaria de doar a si mesmo, com ideias e ideais, a boa nova é que em breve o Núcleo se apresentará a você e a todos. Agora, somos uma equipe! Você pode, inclusive, visualizar o primeiro trabalho proposto pelo Núcleo, aprovado pela Diretoria, no www.casaderamana.blogspot.com (postagem de 26.12.2012): a campanha nos condomínios. O esforço em proveito da “sustentabilidade” da Casa de Ramana nos libertará... fique atento, disponível e confie! 



Daniel Soares

INVOCAÇÃO

Reflexões
sobre uma
Poderosa Oração

Noite de autógrafos

A Luz no Caminho – Associação Espiritualista tem o prazer de convidar a todos para uma noite especial.

No programa:

-  **Canto de Mantras**
-  **Palestra sobre o Advaita Vedanta**
-  **Lançamento do livro**

**Dia 13 de abril, às 19h, Rua Juiz de Fora, 55,
Grajaú (CASA DE RAMANA)**

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista | Rua Maxwell, 145 - Vila Isabel - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20541-100 | (21) 2208 5196 | Horário de funcionamento (inclusive dias santos e feriados): segundas e quartas, das 14h30 às 20h30 - terças e quintas, das 14h30 às 21h00 - sábados, das 14h00 às 20h00 | Mais informações no site: www.aluznocaminho.org.br | Notícias da Casa de Ramana: www.casaderamana.blogspot.com